DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.590

DESCONCERTANTE A TATICA DE TOGLIATTI

(Fotos e texto de Jean Manzon (Da revista "O CRUZEIRO"))

Um fator inesperado nessa batalha entre o dolar e o rublo, representada pelas eleições italianas, veio perturbar mesmo os observadores mais experimentados. No auge da campanha, notou-se um visivel recuo e debilitamento da propaganda comunista. Até Togliatti, o vibrante lider vermelho, começou a reduzir o tom violento de suas proclamações. Seria acidental ou fôra Moscou que ordenara esse recuo? — está foi a pergunta que avassalou Roma nos derradeiros dias da sua historica eleição. Não tardou, porem, que o jogo da Russia ficasse descoberto. As cartas sovieticas foram postas sobre a mesa nos casos da devolução de Trieste á Italia e no da permissão deste pais ingressar na ONU. Assumindo uma atitude negativa em ambos os casos, a URSS entregou ás mãos dos democratas-cristãos uma das bases da propaganda que os conduziria á vitoria. Por que?

A nova estrategia comunista nasceu, evidentemente, do desejo de evitar que se criasse uma condição capaz de levar a URSS e os Estados Unidos a um conflito irreparavel. E isso aconteceria se Togliati chegasse ao poder. Por outro lado — essa foi a impressão de autorizados observadores economicos e politicos — as eleições nas quais a URSS pensa influir de maneira mais perturbadora, não seriam as italianas, mas sim as do proximo embate presidencial americano. As massas italianas poderiam, sem duvida, ser melhor agitadas, se a URSS não tivesse já elaborado uma gigantesca ofensiva de paz, mostrando-se aparentemente disposta a largas concessões, a fim de anular a base da propaganda democratica e republicana nas eleições americanas, provocar a confusão entre o seu eleitorado, precipitar a debacle de sua economia e fortalecer as possibilidades de Henry Wallace

A obediencia com que Togliatti seguiu a nova palavra de ordem, mostra o grau de disciplina que reina no seu partido. A foice e o martelo sumiram das tribunas, comicios e paradas comunistas, aparecendo em seu lugar as pombas da paz eslava, representadas por novos "slogans" aparentemente pacifistas. A tatica comunista objetivou, assim, maliciosamente, desnortear o campo inimigo, silenciando sobre as finalidades reais da Frente Popular e apossando-se dos emblemas democraticos. Os comunistas deram marcha-ré e transformaram Garibaldi na figura de pôa de sua propaganda, fato esse que levou a velha filha de 83 anos do grande heroi republicano, a abandonar o seu retiro na Ilha Caprera, onde está o seu tumulo e vir lutar publicamente pela memoria de seu pai, de que os comunistas se haviam apoderado

As condições da Europa de 1948 são tais que o acesso dos comunistas ao poder na Italia, poderia provocar o desmembramento de sua paz, tão precaria. Os comicios da Frente Popular atraiam, por isso, a atenção das personalidades mais diferentes, inclusive do nosso embaixador Moraes e Barros, sempre vigilante a serviço do governo brasileiro. Poucas semanas antes a Frente Popular obedecia á seguinte palavra de ordem: "Guardai sempre a iniciativa na propaganda, atacai sempre". Agora, porem, estava na defensiva. O recuo foi tão acintoso que até o Plano Marshall acabou sendo aceito por Togliatti, embora com restrições quanto á sua aplicação. Mas, nada disso adiantou. A vitoria democratica estava selada. Resta agora saber se a projetada ofensiva da paz sovietica poderá trazer á URSS alhures os beneficios que não poude colher na Italia

TERMINOU A BATALHA DE JAFFA

IMPOSTA A TREGUA PELOS INGLESES

Acataram os judeus a ordem de cessar fogo por 18 horas

VENDA DE ARMAS AOS 2 EXÉRCITOS

J... 29 (De Reginald Siegel, do INS) — A batalha de cinco dias na incendiada cidade árabe de Jaffa, onde as baixas atingem a centenas, terminou esta noite ao aceitarem árabes e judeus as exigencias britânicas para que se estabeleçam conversações de paz.

As tropas britânicas, reforçadas com artilharia e morteiros, haviam combatido durante todo o dia os judeus, se esforçando para conter o seu ento avanço para o interior da cidade que se ergue na costa da Palestina.

Aviões "Spitfire" da Real Força Aerea efetuaram uma "demonstração de força" voando sobre Jaffa, que se ergue junto a Tel Aviv, a cidade judaica da Palestina.

O voo precedeu uma advertencia oficial feita pelo governo da Palestina á Agencia Judaica e que deu como resultado o estabelecimento da tregua.

RETIRARAM-SE OS JUDEUS

Os judeus se retiraram para as posições que tinham preparadas no bairro de Manshien, na parte da cidade por eles conquistada.

O bairro havia constituido "a Terra de Ninguem" entre Tel Aviv e Jaffa, até que os judeus alegaram que ali se tinham infiltrado legionarios estrangeiros procedentes do Iraq.

O prefeito de Tel Aviv, Israel Rokach anunciou que a ordem de cessar fogo foi acatada pelos judeus e que se manterá durante 18 horas. As negociações de paz continuarão durante o dia de amanhã.

COMBATES NO RIO JORDÃO

Enquanto isso, os combates continuam no Rio Jordão, ao sul do mar da Galiléia.

Informantes árabes dizem que as tropas da Legião da Transjordania bateram 150 judeus e destruiram parcialmente a colonia judaica de Gesher, perto da fronteira entre a Palestina e a Transjordania.

Os judeus ridicularizam oficialmente essa noticia afirmando que apenas morreram dois judeus "ao repelir o ataque" e que a colonia continua intacta.

Calcula-se que nos combates de ontem em Jaffa morreram 50 árabes e sairam feridos 150.

Os árabes abandonaram também a aldeia de Beit Dajan, a leste da cidade perto do aeroporto de Lydda que os britanicos estão ocupando.

REFORÇOS BRITANICOS

Antes que os judeus concordassem em suspender as hostilidades os britanicos tinham enviado para Jaffa reforços de tropas, tanks e automoveis blindados pertencentes á guarnição de Sarafand, a sudeste de Jaffa.

Altos informantes da Palestina demonstraram que não estão satisfeitos pelo que qualificaram de aceitação "prematura" da trégua pelos seus representantes em Lake Success. Disseram que em primeiro lugar era preciso resguardar a segurança dos judeus situados.

VENDERAM ARMAS A ÁRABES E JUDEUS

MUNICH, 29 (INS) — O dr. Chaim Hoffman, diretor da Agencia Judaica na Alemanha e Austria, afirmou hoje que as tropas britanicas venderam armas aos judeus e aos árabes da Terra Santa, mas aos "arabes em maior quantidade".

Hoffman acrescentou que os judeus da Palestina compram todas as armas que lhes são oferecidas, chegando mesmo a comprá-las dos árabes derrotados.

Finalmente Hoffman predisse que aumentará a imigração judaica ilegal da Alemanha e da Austria para a Palestina.

Forças egipcias foram mandadas para a Palestina

Anunciada a rendição dos judeus a oeste do rio Jordão — Um enérgico apelo

CAIRO, 29 (A. P.) — O ministro das Comunicações, Dessouki Abaza Pasha, declarou que grandes forças do Exército egipcio foram mandadas para a fronteira do país com a Palestina.

Em entrevista, Dessouki Pasha disse que os Estados Unidos estão exercendo pressão contra o Egito e outros paises árabes, para dissuadi-los de seus planos de guerra ao sionismo na Terra Santa. Os Estados árabes estão respondendo a essa pressão com ameaças de cancelamento das concessões petrolíferas americanas no Oriente Medio.

O ministro das Comunicações não disse quando as unidades do Exército egipcio atravessarão a fronteira para a Palestina, mas disse que não era necessario sustar essa ação antes e depois de 15 de maio, quando expira o mandato britanico. A data da invasão, porem, depende de "certas circunstancias".

TAMBEM O EXERCITO DO IRAQUE

AMMAN, Transjordania, 29 (Por Daniel de Luce, da A. P.) — O gerente do Iraque disse que o Exército do seu pais começou a mover-se de Bagdah para a Palestina, devendo passar através da Transjordania.

(Continua na 8.ª página)

O JORNAL não circulará domingo e segunda-feira

SUPLEMENTO NA EDIÇÃO DE AMANHÃ

Respeitando a tradição do feriado de 1.º de maio e em obediencia ás leis trabalhistas, O JORNAL deixará de circular domingo. Assim, o nosso suplemento dominical será apresentado aos leitores em nossa edição de amanhã, sábado, com todas as seções habituais.

Pleiteou a volta de Don Juan ao trono da Espanha

Desterrado para o Forte de Guadalupe o general Kindelan — Rompimento

Jack Oestreicher

(Do INS, exclusivo para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, 29 — A possibilidade de uma proxima restauração da Monarquia na Espanha viu-se ofuscada hoje novamente, pela prisão — novamente — do tenente-general Alfredo Duany Kindelan, representante oficial do Infante Dom Juan, aspirante ao trono da Espanha.

Esse combativo defensor da Monarquia, nascido na Republica de Cuba, acaba de ser sentenciado a dois meses de "prisão" no Forte de Guadalupe, situado nos arredores de Irun, no norte da Espanha.

O delito de Kindelan consiste em haver criticado o generalissimo Franco e o seu regime numa conversação "privada" que teve com um grupo de monarquistas espanhóis.

DENUNCIADO A' POLICIA

A nova prisão de Kindelan revela o seguinte:

1 — que a reunião "privada" não o foi tanto como o general Kindelan supunha, pois alguem denunciou-a á Policia ou á Falange espanhola, e este alguem figura provavelmente entre os assistentes da reunião.

2 — que o generalissimo Franco possivelmente está retraindo a sua atitude amistosa em relação aos monarquistas, agora que perdeu toda a esperança de participar no Plano Marshall e tem muito pouca esperança de ganhar o apoio da Monarquia que deixou vaga Alfonso XIII com o advento triunfal da Terceira Republica.

AÇÃO DE FRANCO

Há poucas semanas, quando a inclusão da Espanha no Plano Marshall parecia muito provavel, Franco tirou astutamente todo o partido possivel do denominado Conselho da Regencia, chegando-se a fazer conjecturas sobre a sua aparente disposição de abandonar pelo menos em parte, o totalitarismo que desde o principio caracterizou o seu regime.

O Infante Dom Juan, como bom Bourbon, insiste em que não está disposto a compartilhar o trono da Espanha com ninguem mais. Pareceu todavia, de momento, que era iminente uma fórmula de conciliação entre os interessados, segundo a qual Franco se retiraria do cenario,

(Continua na 8.ª página)

Controle dos raios cosmicos

BROOKHAVEN, Estado de Nova York, Estados Unidos, 29 — Por Howard Blakeslee, Redator de Assuntos Cientificos da "Associated Press") — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos aprovou os planos e desenhos para a construção de uma maquina gigantesca, no Laboratorio Nacional de Brookhaven, para a criação de raios cosmicos.

Esses raios, quando produzidos, trarão á Terra a força cosmica que tem sido limitada, em sua maioria, aos vastos espaços inter-astrais. Entretanto, esses raios cosmicos são apenas um passo para um objetivo muito mais amplo: — a criação da propria materia.

Preparam-se enquanto isso os desenhos para a construção de uma outra maquina da qual se espera que possa "criar a materia".

Caso tenha exito a maquina de raios cosmicos, parece mais que ... bem venha a ser um sucesso a aparelhagem destinada a "criar a materia" — o mais profundo misterio da Fisica jamais tentado pelo homem.

As duas maquinas são similares em seu planejamento e em seus principios. A maquina de fabricar raios cosmicos é menor. Produzirá uma energia de três bilhões de eletron-volts, ao passo que a sua irmã maior deverá fornecer nada menos de dez bilhões.

A maquina maior será semelhante a uma que já foi projetada pela Universidade da California e já aprovada pela Comissão de Energia Atomica. Essa maquina inverterá a ação da bomba atomica. Na bomba, a materia se transforma em energia: — nessa maquina, a energia será transformada em materia solida.

A não ser que a Russia esteja tambem empenhada em pesquizas similares, os desenhos e projetos nesse sentido só estão sendo objeto de estudos para futura aplicação em três lugares no mundo: — aqui em Brookhaven, no Laboratorio da Universidade da California e, possivelmente, em Birmingham, na Inglaterra.

A maquina destinada a criar "raios cosmicos" é um "synchroton". Sua peça principal é um grande anel de ferro, circular magnetico como se fos uma pista para corrida de automoveis. Nesse anel há uma fenda onde se encontra uma valvula de vacuo, de vidro, a qual estabelece o vacuo permanente, dentro do qual as particulas atomicas podem girar, livremente, em circulo interminaveis.

A ITALIA NA UNIÃO DA EUROPA

Colaboração mais estreita segundo o convenio de Bruxelas

FIRME A SITUAÇÃO INTERNA DA NAÇÃO

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos "Diários Associados")

PARIS, abril (Pelo correio aereo) — A derrota dos comunistas nas eleições da Italia, ou seja a conservação desta fora da esfera de influencia russa, comporta para ela um certo numero de resultados internacionais que não podem esperar muito. O primeiro deve ser a sua incorporação mais completa a União Ocidental, nos termos enunciados há tempos pelo sr. Ernest Bevin. Poder-se-á dizer que a republica peninsular pertence, por definição, ao bloco de Estado que caminha para o federalismo europeu. A verdade é que isto estava, até agora, na dependencia do desenlace da batalha eleitoral do dia 18 ultimo. Se os comunistas e os seus aliados houvessem ganho, a Italia acabaria por ter um destino análogo ao da Tchecoslovaquia e, portanto, ninguem poderia contar com ela para uma organização de nações livres. Por outro lado, é exato que esse pais se alistou, desde o começo, entre os dezesseis — hoje dezesseis, com a aceitação da Alemanha — que se dispuseram a participar do Plano Marshall que, em função disto, acabam de se ligar por uma convenção economica de alcance muito maior. Tambem é exato que a Italia assinou ha pouco um protocolo de união aduaneira com a França, o que estabeleceu um novo vinculo com o oeste, tanto mais significativo, aliás, quanto este vinculo á ligou precisamente ao pais ferido de um modo mais direto e mais grave pela imoralidade fascista, durante a guerra. Nenhum desses fatos impede que, no plano politico, o verdadeiro nucleo da União Ocidental esteja constituido pela Grã Bretanha, França e pelo grupo do Benelux, de acordo com o convenio de Bruxelas.

A este nucleio, até agora **formado apenas por cinco nações**, é que se trata de incorporar a republica do Mediterraneo. Ao lançar a idéia da União Ocidental, o sr. Ernest Bevin declarou, no seu famoso discurso de janeiro, sobre o assunto, que a Italia seria oportunamente chamada a fazer parte dela. Não vem ao caso discutir agora por que motivo o secretario britanico dos Negocios Estrangeiros julgou necessario transferir essim a admissão desse país. Pode supor-se na ocasião de que ele desejasse deixar correr um prazo maior até á plena aceitação de um Estado exinimigo nos conselhos europeus. De qualquer modo, a indecisão das perspectivas da politica interna peninsular não deixava de explicar a reserva provisoria do sr Bevin, na materia. Desde que, porem, a propria França, que se considerava a si mesma como a principal ofendida pelo fascismo italiano, na guerra, levantava as suas ultimas restrições contra a nova democracia peninsular, a primeira dessas razões deixava de existir. A segunda foi eliminada pela consolidação deste mesmo regime democratico, na Italia, em consequencia da derrota eleitoral dos partidarios da Russia.

AÇÃO CONJUGADA

Como se sabe, no dia seguinte ao da assinatura, em Paris, da Carta da Organização para a Cooperação Economica Européia, aproveitando a oportunidade de se acharem na mesma cidade, os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo se reuniram para dar um passo á frente na aliança constituida por eles em Bruxelas, no mês de

(Continua na 8.ª página)

Armas para a Europa Ocidental

Discute a ONU a protecão dos lugares sacros

A atitude árabe em face da proposta francesa — O plano de fideicomisso

LAKE SUCCESS, 29 (United Press) — O Alto-Comité Arabe repeliu hoje a idéia das Nações Unidas relativamente á formação de uma força de policia voluntaria, mas declarou que os arabes "não atirariam em seus patricios" se fossem enviados a Terra Santa. Por sua vez, a Agencia Judaica endossou a proposta e advertiu que seriam necessarios milhares de homens para proteger realmente toda Jerusalem e os lugares sagrados.

PONTO DE VISTA ARABE

Os pontos de vista arabes foram manifestados depois que o represen-

(Continua na 8.ª página)

Truman dirigirá ao Congresso uma mensagem sobre o assunto

Tanques, munições, navios, veiculos, aviões e equipamentos de guerra — 70 grupos de combate para a Força Aerea

FRANKFURT, 29 (R.) — O governador militar norte-americano da Alemanha, general Lucius Clay, declarou hoje nesta cidade que não há nenhum motivo para alarme sobre a atual situação entre o oriente e o ocidente na Alemanha, frisando: "Não estou preocupado com a possibilidade de uma guerra amanhã ou depois".

"EMBARGUES LIMITADOS"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Truman dirigirá uma mensagem ao Congresso na proxima semana, na qual solicitará que sejam autorizados embarques limitados de canhões, tanques e aviões norte-americanos para as cinco nações que assinaram o Pasto de Defesa Europeu da "União Ocidental" — revelaram esferas bem informadas esta noite.

PROPOSTA DE EATON

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O representante Eaton, presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, disse que a Comissão pediu ao Departamento de Estado que redija um ante-projeto de lei de "Emprestimos e Arrendamentos" aos paises estrangeiros não-comunistas.

Esse plano — aliás já apresentado ao Congresso anteriormente — autoriza o presidente a proporcionar qualquer especie de auxilio, a pedido de qualquer governo estrangeiro, beneficiado pelo Plano Marshall.

Esses auxilios poderão abranger — pela proposta Eaton — "qualquer categoria de "itens" navais ou militares, inclusive armas, munições, navios, aviões, veiculos, equipamento de guerra, e qualquer artigo suplementar desse material".

CREDITO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Comité das Forças Armadas do Senado aprovou o credito de ..... 3.189.000.000 de dolares para a organização imediata de 70 grupos de combate para a Força Aérea.

APELO DE TRUMAN

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman dirigiu um energico apelo ao Congresso pedindo o prolongamento do programa do comercio reciproco da administração.

O presidente, no curso de uma conferencia de imprensa, declarou que, a menos que o Congresso aprove novamente o programa, as nações

(Continua na 8.ª página)

Quase concluidos os entendimentos sobre a Alemanha

Poderes para elaborar a constituição e escolher o regime — Federalismo

Jean Allary

(Da France Press exclusiva para O JORNAL)

LONDRES, 29 — As negociações sobre a Alemanha, iniciadas em 20 do corrente, passaram sucessivamente por três fases: a primeira, foi representada pelas reuniões plenarias quotidianas das delegações dos Estados Unidos, Franca, Grã Bretanha e Benelux, que estudaram essencialmente a questão do Ruhr; a segunda fase, é caracterisada pela ausencia de qualquer reunião plenaria, mas dois sub-comités, um denominado "Sub-Comité do Ruhr" e outro "Sub-Comité Politico" prosseguiram no estudo desses dois problemas que, juntamente com o da segurança, são os pontos essenciais ao programa. A terceira fase, enfim começa somente com o exame, pelos chefes das delegações interessadas, dos resultados obtidos pelo Sub-Comité Politico.

(Continua na 8.ª página)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado do noticiario tel egráfico da U.P., A.P., R. e I.N.S)

PALESTINA — Forças arabes e judaicas concordaram em cessar fogo na frente de Jaffa, depois da intervenção do exercito britanico.

Contingentes egipcios foram enviados para a fronteira com a Palestina, enquanto que tropas iraqueanas se deslocam na mesma direção.

A Comissão da ONU em Jerusalem, composta de representantes dos EE. UU., França e Belgica, enviou um apelo em "termos energicos" á Transjordania para abster-se de qualquer ação militar.

"A posição dos EE. UU., é clara e simples. Não houve qualquer mudança de atitude" — afirmou na ONU o delegado norte-americano, antes do adiamento dos debates para hoje.

Os arabes repeliram e os judeus aceitaram a proposta da ONU para formação de uma força de policia voluntaria, destinada á proteção de Jerusalem e lugares sagrados.

* * *

ITALIA — Os socialistas que se opoem á aliança com os comunistas resolveram iniciar uma campanha para convocação do Congresso do Partido, visando romper o pacto politico com Togliatti, lider do P. C. italiano.

De Gásperi iniciou as conferencias para formação do novo governo,

EGITO — O Parlamento vai discutir uma lei proibindo as atividades comunistas e as greves nos serviços de utilidade publica.

* * *

ESPANHA — O governo condenou o general Alfredo Kincelan, representante na Espanha do principe Don Juan, pretendente ao trono, a dois mêses de detenção, por ter pronunciado, na residencia do Marquês de Alledo, violenta conferencia contra o franquismo.

* * *

ESTADOS-UNIDOS — Truman solicitará ao Congresso autorização para embarcar materiais de guerra, destinado as nações que assinaram o Pacto de Defesa Europeu — Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

O Comite de Forças Armadas do Congresso aprovou o credito de 3.189 milhões de dolares para a aviação.

A Camara resolveu autorizar a suspensão dos vencimentos dos funcionarios publicos que pertencam e sindicatos cujos dirigentes se neguem a declarar, sob juramento, se são ou não são comunistas.

Henry Wallace sugeriu que os EE. UU. e a URSS apresentem uma relação das suas divergencias para encerrar a "guerra fria".

* * *

COLOMBIA — Chegaram á fase final os trabalhos da Conferencia. Hoje, será assinado o pacto de 112 artigos que definem principios do pan-americanismo, os direitos e os deveres dos Estados, a solução pacifica das controversias, a segurança coletiva, normas economicas e normas culturais. A Bolivia obteve aprovação de uma proposta abolindo os passaportes e o sistema de visto para os cidadãos do Continente.

Franco atiradores e patrulhas militares trocaram tiros, sem vitimas.

A Justiça libertou 12 lideres comunistas, por não ter encontrado provas de sua participação nos disturbios de Bogotá.

* * *

ALEMANHA — Os ingleses apresentaram energicos protestos contra numerosas irregularidades da administração sovietica.

Opor-se-ão os EE. UU., á mudança de nome do Partido Comunista para Partido Socialista do Povo. "Porque permitir que se descartem de um nome que os envergonha" — dizem.

FASANELLO
NADA MAIS
2.a FEIRA NOS CLASSICOS
1½ MILHÕES FEDERAL
2.a FEIRA NOS CLASSICOS
AVENIDA, 11(— AVENIDA, 147